

FERNANDO LIGUORI

FRATERNISTAS ASTRUM ARGENTUM:

ASTRON ARGON

DA SÉRIE: O OLHO DE HOOR

Faz o que tu queres há de ser tudo da Lei.

Esta comunidade da luz existe desde o primeiro dia da criação do mundo, e sua existência permanecerá até o último dia dos tempos. Ela é a sociedade dos eleitos que distinguem a luz nas trevas, separando-a em sua essência.

Esta comunidade da luz possui uma escola na qual o próprio Espírito de Sabedoria instrui àqueles que têm sede de luz; e todos os mistérios de Deus e da natureza são conservados nesta escola pelos filhos da luz. O conhecimento perfeito de Deus, da natureza e da humanidade, são os objetos do ensinamento desta escola.¹

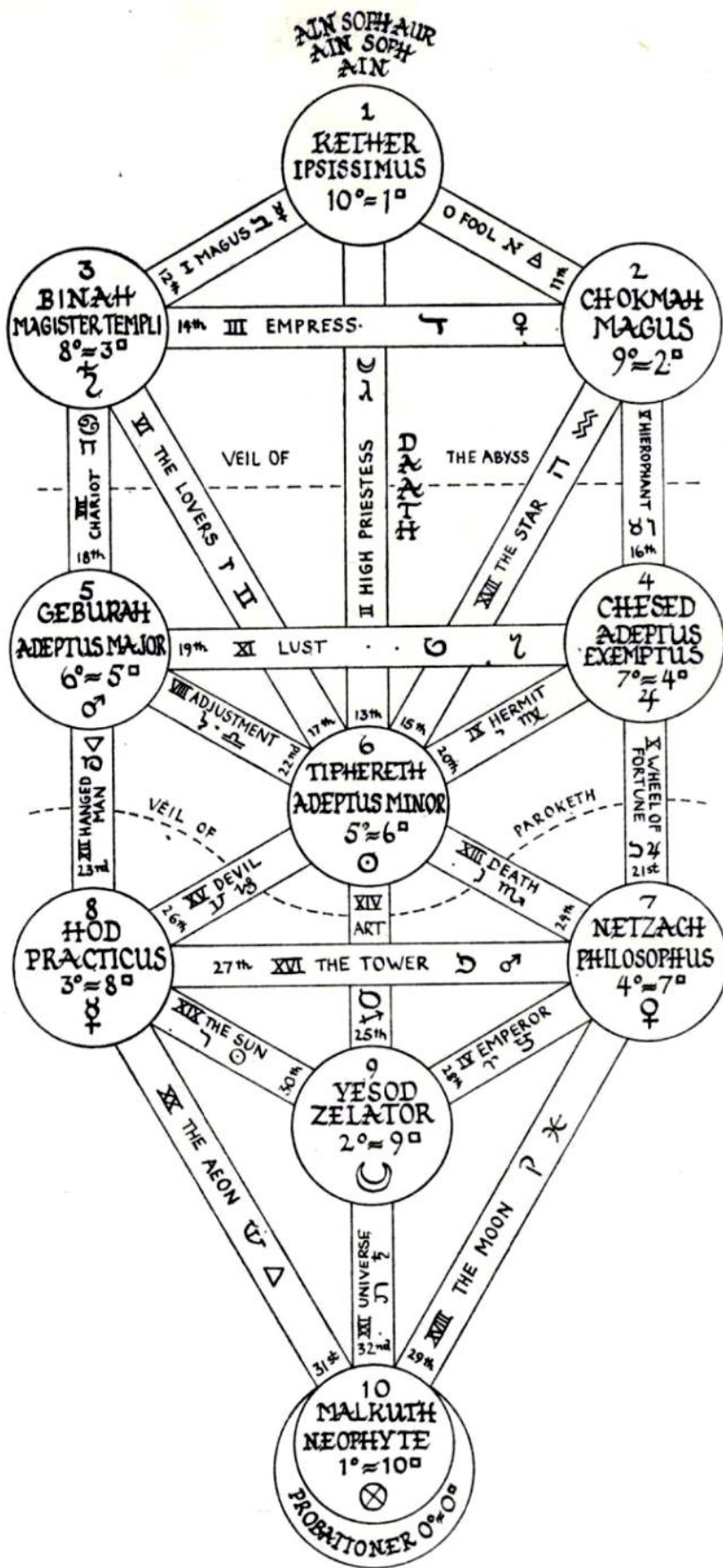


Tradição de Mistérios do Ocidente afirma que um ensinamento universal subjaz as diversas religiões do mundo. Esse ensinamento tem sido transmitido desde tempos imemoriais através de professores iluminados. Na tradição da A·A·: esses professores são conhecidos como Chefes Secretos. Adeptos de alto calibre espiritual, eles se retiraram do mundo para suas Pirâmides Ocultas no intuito de conduzirem a evolução espiritual da humanidade. Abaixo deles se encontra uma cadeia de líderes e professores que transmitem seu recôndito ensinamento a buscadores que por sorte ou persistência encontram algum professor disposto a ensinar.

Para Aleister Crowley (1875-1947), o *Colégio Interno* cujo currículo ensina e examina Estudantes nos *Ensinamentos de Sabedoria* é a A·A·:² Diferente da O.T.O. e outras organizações thelêmicas para-maçônicas que oferecem iniciações em grupo e atuam de forma social e até política, a A·A·: oferece um caminho mais solitário. O Estudante, ao ser recebido na Ordem, conhece apenas seu Superior e posteriormente os alunos que um dia virá a instruir. Não existe trabalho em grupo. No entanto, um Instrutor da A·A·: pode convidar seus alunos a participarem, em conjunto, de alguma celebração ou operação mágica, embora seja de conhecimento geral que os membros não devem se conhecer. Mas isso não é uma proibição. O próprio Crowley realizava muitas operações mágicas reunindo seus alunos.

¹ Karl Von Eckartshausen, A NUVEM SOBRE O SANTUÁRIO. Acervo do site Hadnu.org.

² *Ensinamentos de Sabedoria* é uma referência a Binah, uma das esferas «*sephira*» que compõem a Ordem Oculta, A·A·:.



A Árvore da Vida Qabalística e a distribuição dos Graus da A:~A:~.

Em THE EQUINOX, Vol. I, No. 2, Crowley publicou uma *Carta aos Probacionistas*, onde diz:

O mundo progride pela virtude do aparecimento de Cristos (gênios).

Cristos (gênios) são homens com a superconsciência da mais elevada ordem.

Superconsciência da mais elevada ordem é obtida por métodos conhecidos. Portanto, por empregar a quintessência dos métodos conhecidos nós causamos o progresso do mundo.

Teologia é indiferente: ambos, Buda e Santo Inácio, eram Cristos.

Moralidade é indiferente: ambos, Sócrates e Maomé, eram Cristos.

Superconsciência é um fenômeno natural: estas condições devem, portanto, ser buscadas antes nos atos do que nas palavras de quem a atingiu. Os atos essenciais são o retiro e concentração – tal como ensinados no Yoga e Magia Cerimonial.

Desde que verdade é supra-racional, isto é incomunicável na linguagem da razão.

Portanto, todo o místico tem escrito absurdos, e em que sentido eles têm escrito é muito falso.

Contudo, como um lago calmo rende uma verdadeira reflexão do sol do que uma torrente, aquele cuja mente esta mais equilibrada, se ele se tornar um místico, torna-se um místico melhor.

Desde que a verdade final da teleologia é desconhecida, todos códigos de moralidade são arbitrários. Portanto o aluno não tem preocupação com a ética como tal.

Ele é consequentemente livre «para fazer o seu dever nesse estado de vida que Deus tem prazer em chamá-lo».

Desde que verdade é supra-racional, qualquer indicação racional é falsa.

Deixe então o estudante contradizer toda proposição que se apresente para ele.

Ideias racionais começam assim serem expelidas da mente, e haverá espaço para a apreensão da verdade espiritual. Deve ser ressaltado que isso não destrói a validade dos raciocínios em seu próprio plano.

O homem sendo um ser finito é incapaz de apreender o infinito. Nem a sua comunhão com o ser infinito (verdadeiro ou falso) altera este fato.

Deixe então o estudante contradizer toda visão e recusar por apreciar isto: primeiro, porque há certamente outra possível visão da natureza precisamente contraditória; segundo, porque embora ele seja Deus, ele é também um homem sobre um planeta insignificante.

Sendo assim equilibrada lateral e verticalmente, pode ser que, seja por afirmação ou negação de todas as coisas juntas, ele possa alcançar o transe supremo.

Transe é definido como o êxtase de um particular intervalo do cérebro, causado pela meditação na ideia correspondente a ele.

Deixe o aluno, portanto, acautelar-se da ideia ter qualquer traço de imperfeição. Deve ser pura, balanceada, calma, completa, adequada em todos os sentidos para dominar a mente, como se deseja. Mesmo como na escolha de um rei a ser coroado.

Assim os decretos deste rei serão justos e sábios como justo e sábio ele era antes que fosse feito rei. A vida e obra do místico vão refletir (embora nubladamente) a suprema força que guia o místico, o altíssimo transe que ele alcançou.

A A:A: é uma organização espiritual cujos métodos de iniciação foram empregados por Adeptos Emancipados de outrora. A finalidade destes métodos é despertar o Gênio Interior ou Sagrado Anjo Guardião. Em seu livro, O SISTEMA MÍSTICO & MÁGICO DA A:A:, Eshelman diz:

Nós conhecemos os meios para despertar e liberar este crescimento trazendo seus frutos para a plenitude. Isto é, sabemos como soltar o gênio da vontade para que ele produza os milagres que você pedir. Não é um processo do dia para a noite, mas é um processo seguro para os que perseveram. Os meios para fazer isso não foram descobertos por mim ou por qualquer outra pessoa na história atual: ao invés disso já eram conhecidos há milhares de anos.

Etimologicamente, a palavra gênio significa *àquele que provê luz*. O tipo de *Conhecimento* que produz o Gênio Interior é conhecido na A·:A·: como *Luz em Extensão*, cujo objetivo é iluminar as Trevas da ignorância interior. Quando essa ignorância interior é iluminada, o Raio da Verdadeira Vontade desperta e ocorre a experiência mística conhecida como *Conhecimento & Conversação com o Sagrado Anjo Guardião*. Este é o Gênio Interior e no glifo qabalístico da Árvore da Vida sua morada é em Kether. Na teogonia de Thelema, ele é Ra-Hoor-Khuit, a *unidade máxima manifestada*.³

A *Luz em Extensão* invocada durante os Rituais da A·:A·: na cifra *Knox Om Pax*, define o significado, objetivo e método da A·:A·:. Trata-se da Luz da *Estrela de Prata, Astron Argon* (ΑΣΤΡΟΝ ΑΡΓΟΝ),⁴ *uma estrela à vista* que resplandece fazendo revelar a Verdadeira Natureza de cada um de seus Iniciados. A verdadeira *Ordem da Estrela de Prata*, a A·:A·:, é invisível. Na estrutura da Árvore da Vida, ela é referida como a *Ordo S.S.* relacionada as Supernas (Kether, Chokmah e Binah). Mas embora a *Ordo S.S.* nas Supernas seja a verdadeira A·:A·:, conhecida apenas aos Mestres da Pirâmide,⁵ o *Centro* da Ordem é Tiphereth, o Sol ou Estrela.

As religiões populares exotéricas têm prometido a seus aderentes um futuro gratificante, belo e feliz em algum Paraíso. No entanto, a A·:A·: postula que a Felicidade é o resultado de uma Vida Plena, quer dizer, uma Vida em acordo com a Verdadeira Vontade. É possível viver agora em um estado Belo e Iluminado de Bem-aventurança espiritual. Qualquer um pode conquistar esse objetivo em Vida, não depois da Morte. Mortos não se iluminam.

Eu dou prazeres inimagináveis sobre a terra; certeza, não crença, enquanto em vida, sobre a morte; paz inenarrável, repouso, êxtase; Eu tampouco faço exigência de algo em sacrifício.⁶

Eu vos amo; eu vos aspergiria com o divino orvalho da imortalidade.

Esta imortalidade não é esperança em vão para além do túmulo: eu vos ofereço a consciência segura do êxtase.

Eu ofereço isto imediatamente, sobre a terra; antes que o sino tenha marcado o passar de uma hora, vós estareis Comigo nas Moradas que estão além da Ruína.

Eu também vos concedo poder e alegria mundana; riqueza, e saúde, e extensão dos dias. Adoração e amor se agarrarão aos vossos pés, e se entrelaçarão em par ao redor do vosso coração.

Somente as vossas bocas beberão de um vinho delicioso – o vinho de Iacchus; elas alcançarão sempre o beijo celestial do Belo Deus.⁷

³ AL VEL LEGIS, III:37.

⁴ *Astron Argon* é o Nome Secreto da A·:A·: que foi popularmente conhecida como *Argentum Astrum*. Nos tempos de Crowley, o verdadeiro nome da Ordem era revelado apenas a seus Iniciados. O escritor de ficção científica e biógrafo L. Sprang de Camp (1907-2000) escreveu uma crítica original sobre a Atlântida em 1954 chamada: *THE ATLANTIS THEME IN HISTORY*. Ele diz: *Desde a época de Helena Blavatsky, a Atlântida e outros continentes perdidos se tornaram luminárias padrão no corpo das Doutrinas Ocultas do Ocidente. Uma síntese similar entre o Ocultismo do Oriente e Ocidente arde em chamas no conjunto com Atlântida, Lemúria, universo de oito dimensões, reencarnação [...] até o notório Bruxo Inglês que gostava de ser chamado de «o pior homem do mundo» incluindo sua Sociedade de Adeptos Atlantis*. Este autor está sugerindo que as iniciais A·:A·: significam *Adeptos Atlantis*: Adeptos da Atlântida.

⁵ Referência ao *Magister Templi* 8°=3° A·:A·:, cuja morada é a Cidade das Pirâmides em Binah.

⁶ AL VEL LEGIS, I:58.

⁷ LIBER TZADDI VEL HAMUS HERMETICUS SUB FIGURA XC, 28-32.

Os objetivos da A.:A.:, portanto, são àqueles mesmos objetivos que inspiraram Santos e Iluminados do passado: a Consecução Última, popularmente conhecida como a *Realização da Grande Obra*. A aplicação dos métodos da A.:A.: é científica e os resultados que se almeja conquistar são religiosos. Isso significa que seus métodos podem ser catalogados e mensurados por cada Iniciado da Ordem, permitindo sua liberdade de qualquer restrição dogmática institucional. É a experiência de cada um, solitariamente, que irá confirmar a validade do método oferecido pela A.:A.:, que trata de yoga e magia ritual na missão de produzirem o Gênio Interior.

A A.:A.: é uma organização cujos chefes, por experiência pessoal, chegaram ao auge dessa ciência. Eles fundaram um sistema para que qualquer um igualmente pudesse atingir a meta com facilidade e velocidade que foi anteriormente impossível.⁸

O currículo da Ordem se preocupa com o desenvolvimento pessoal e o preparo para a descoberta e posterior execução da Verdadeira Vontade. Os membros não podem avançar nos Graus antes de terem treinado um discípulo para ocupar o seu lugar. Portanto, a evolução na Ordem opera por meio de uma cadeia mágica que forma um agrupamento ou constelação de Estrelas. Isso permite a criação de uma corrente ininterrupta de professores e alunos dos Graus mais altos aos Graus mais baixos.

A Ordem é rigorosa com seus membros. O fraco e inconstante, o forte e disciplinado, não importa, todos são examinados na Candeia do Conhecimento e na Sabedoria da Prática. A passagem que segue é um extrato do exame que Crowley enviou a Kenneth Grant (1923-2011) em 1945:

- O Budismo pode ser dividido em três classes: 1. Hinayana (Birmânia, Sião, Ceilão); 2. Mahayana (Tibete); 3. Doze seitas no Japão; 4. Budismo Chinês. Quais as divisões do Cristianismo correspondentes a cada uma dessas classes e por quê?
- Reconcilie as duas séries de significados aparentemente conflitantes do número 65.
- Descreva uma mulher com Urano em conjunção com a Lua e Vênus em 8° de Capricórnio.⁹

Compreensivamente, dos dezesseis Probacionistas admitidos na A.:A.: durante os cinco primeiros anos da publicação do *The Equinox*, somente oito foram admitidos ao Grau de Neófito.

Abaixo se encontra a estrutura dos Graus da A.:A.:. O simbolismo de cada Grau, bem como o seu título, foram herdados da velha estrutura da Ordem Hermética da Aurora Dourada. O primeiro número corresponde ao Grau; o segundo corresponde a sua Sefhira correspondente. O diagrama da Árvore da Vida provê um mapa sobre os processos da criação de acordo com a Qabalah. Este mesmo mapa é usado na A.:A.: para transmitir de forma simbólica seu sistema de consecução espiritual. Os Aspirantes começam sua jornada

⁸ Aleister Crowley, *MAGIA EM TEORIA & PRÁTICA*, Parte II.

⁹ Kenneth Grant, *REMEMBERING ALEISTER CROWLEY*, p. 52.

simbolicamente estando em Malkuth, à décima sephira. O caminho é ascender através da Árvore da Vida sephira por sephira, até Kether.

A Ordem da S.S.

Ipsissimus	10°=1□
Magus	9°=2□
Magister Templi	8°=3□

A Ordem da R.C.

(Bebê do Abismo — o laço)

Adeptus Exemptus	7°= 4□
Adeptus Major	6°=5□
Adeptus Minor	5°=6□

A Ordem da G.D.

(Dominus Liminis – o laço)

Philosophus	4°=7□
Practicus	3° =8□
Zelator	2°=9□
Neófito	1°=10□
Probacionista	0°=0□

O sistema de Graus da A.:A.: pode ser estudado nos escritos de Crowley: UMA ESTRELA À VISTA, LIBER COLLEGI SANCTI (LIBER 185), LIBER XIII VEL GRADUUM MONTIS ABIEGNI, LIBER A VEL ARMORUM (LIBER 312), LIBER TAU (LIBER 400) e LIBER VIARUM VIAE (LIBER 868). Uma vez que todos os documentos e instruções oficiais da A.:A.: estão publicados e largamente difundidos pela Internet, qualquer pessoa pode estudar o currículo da Ordem independentemente. No entanto, caminhar solitariamente sem a instrução de um Superior qualificado pode levar a encruzilhadas desconhecidas ou vielas sem saída. Sem supervisão adequada, é muito fácil perder a objetividade ao avaliar seu próprio trabalho. A admissão a Fraternitas A.:A.: através de um Neófito ou qualquer membro superior fornece contato direto com a corrente mágica, além de servir a humanidade como um instrumento de despertar espiritual.

Ao pedir afiliação a A.:A.:, o Candidato deve passar o período de pelo menos três meses estudando um currículo de estudos fundamentais sobre religião, filosofia, mitologia e ciência. Esse currículo abrange uma vasta área do conhecimento transmitido pela Tradição Ocidental de Mistérios.

Tendo estudado o currículo básico, espera-se que o Estudante esteja preparado para ser admitido como Probacionista. De acordo com os requerimentos da Ordem, ao reivindicar sua entrada na A.:A.:, o Estudante deve ser examinado no conhecimento do currículo de estudos. Ele deve, portanto,

procurar o Chanceler da Ordem, que o auxiliará no Exame de Admissão. De acordo com Crowley, *a primeira condição de membro da A·A·A· consiste em que cada um jura identificar a sua própria Grande Obra com a de elevar a humanidade a níveis mais altos, espiritualmente e em todos os outros*.¹⁰ Sendo admitido como Probacionista, o Candidato assina o Juramento e recebe a Tarefa, como explicado em LIBER 185.

Embora a A·A·A· tenha sido construída a partir da estrutura da Ordem Hermética da Aurora Dourada, não se trata da mesma Ordem. Na verdade, elas se distanciam em muitos pontos importantes, por exemplo. Na Aurora Dourada, a Iniciação do Grau de Adeptus Minor 5°=6° celebra o mito da morte e da ressurreição. A morte é considerada catastrófica e o Ritual deve ser executado para que o morto possa ressuscitar – ou ser vingado. A cerimônia emula descoberta da tumba de Christian Rosenkreutz, a Cripta dos Adeptos. O Adepto Principal dramaticamente representa Christian Rosenkreutz e ocupa seu lugar na tumba, no Centro da cripta. No clímax do Ritual, ele ressuscita dos mortos e recita as palavras do Novo Testamento: *Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente*.¹¹

Antes de entrar na Cripta dos Adeptos, o Candidato escuta uma frase do *Fama Fraternitatis: Ex Deo Nascimur; In Jesu Morimur; Per Spiritum Sanctum Reviviscimus*. O significado é: *De Deus Nascemos; Em Jesus Morremos; Pelo Espírito Santo Ressuscitamos*.

A ideia de morte e ressurreição que constitui a fórmula da iniciação no Aeon de Osíris baseia-se no ponto de vista cosmológico da morte e ressurreição do Sol. No entanto, hoje sabemos que o Sol nunca morre. Nos tempos antigos, os sacerdotes tinham de executar cerimônias mágicas para que o Sol viesse à vida novamente, inaugurando um novo dia. *A vitória da iniciação dependia da ressurreição*.¹²

O simbolismo cristão deste Ritual, embora rico e espetacular, tornou-se obsoleto no Novo Aeon. O conhecimento de que o Sol nunca morre levou ao entendimento de que a morte é um complemento da vida e que, portanto, representa *mudança – a vida por vir. A Morte é o ápice de uma curva da serpente Vida: além de todos os opostos existe os complementos necessários; regozije-se*.¹³ Vida e morte são dois aspectos complementares da existência e todas as coisas são formadas a partir da interação entre a vida e a morte. Uma vez que tudo está sujeito à vida e a morte, nasce a ideia de morte como *mudança*. O Novo Aeon vê a morte não como um fim, mas como uma possibilidade de mudança, uma possibilidade de vida nova. O inverno traz a morte para a vida vegetal, mas provê nutrientes ao solo, permitindo que a vida nova nasça na primavera. Crowley explica essa ideia de morte como mudança:

¹⁰ Aleister Crowley, *MAGIA SEM LÁGRIMAS*, tradução de Marcelo Motta do original publicado em *THE ORIFLAMME*, Vol. I, Nos. 3 & 4.

¹¹ JOÃO, 11:25-6. Veja *THE EQUINOX*, Vol. I, No. 3, p. 218. Essas foram as palavras ditas por Jesus a Marta do lado de fora do túmulo de Lázaro.

¹² Veja *OS COMENTÁRIOS DE LIBER AL*, I:49.

¹³ Aleister Crowley, *O CORAÇÃO DO MESTRE*.

Na verdade, amor é morte, e morte é vida por vir.
O Homem não retorna; a correnteza não flui montanha acima; a velha vida não existe mais; há uma nova vida que não é sua.
Porém, aquela vida é de sua essência verdadeira; é mais Ele que tudo aquilo que ele chama Ele.¹⁴

Embora morte possa se referir ao corpo físico, em um nível mais profundo ela representa a dissolução do Ego. A ideia de que a morte representa *a vida por vir* é exposta na passagem acima através da ideia de que a vida nasce da morte e nesse processo nos tornamos nós mesmos. A vida que nasce da morte é *mais Ele que tudo aquilo que ele chama Ele*. Esse *tudo aquilo que ele chama Ele* é o Ego e na morte dele, nos identificamos com o Sagrado Anjo Guardião que contém em si mesmo a vida e a morte, sendo portanto, Eterno e Infinito.

O XIII Atu de Tahuti é chamado de Morte. No Novo Aeon, este Arcano do Tarot é compreendido como *mudança* ou *transformação*. Sobre este Arcano, Crowley diz: *O Universo é Mudança; toda Mudança é o resultado de um Ato de Amor; todo Ato de Amor contém Pura Alegria. Morra diariamente.*¹⁵ Trata-se de uma mudança fundamental no paradigma da morte. No Novo Aeon, a Morte não apenas representa Mudança – e *vida por vir* –, mas também um Ato de Amor. Ela não é considerada catastrófica ou representa sofrimento, pois como qualquer Ato de Amor, contém Pura Alegria.

A iniciação no Novo Aeon, portanto, não emula a morte e a ressurreição através do sacrifício do homem, mas ao contrário, através da Criança Crescendo em Maturidade. *Qual é a fórmula de Iniciação de Horus? Não será mais aquela do Homem, através da Morte. Será o crescimento natural da Criança. Suas experiências não serão mais consideradas como catastróficas. O hieróglifo delas é o Louco: o Bebê Harpócrates inocente e impotente torna-se Horus adulto ao obter a Baqueta.*¹⁶

Hórus é um símbolo do Sagrado Anjo Guardião que transcende a Vida e a Morte e da mesma maneira que o Sol é um símbolo que constantemente brilha através do dia (Vida) e a noite (Morte) ele desce ao submundo, a Criança é um símbolo que transcende a mãe (Vida) e o pai (Morte). Em *A VISÃO & A VOZ* o próprio Hórus diz:

Eu sou luz e sou noite e eu sou aquilo além deles. Eu sou a fala e eu sou o silêncio e eu sou aquilo além deles. Eu sou vida e eu sou morte e eu sou aquilo além deles. Eu sou guerra e eu sou paz e eu sou aquilo que está além deles. Eu sou a fraqueza e eu sou a força e eu sou aquilo que está além deles. [...] E essas coisas serão para eles graça e sacramento e juntos deverão sentar no banquete superno e vós festejareis com o mel dos deuses e se embriagarão com o orvalho da imortalidade - POIS EU SOU HÓRUS, A CRIANÇA COROADA E CONQUISTADORA QUE TU NÃO CONHECIAS!¹⁷

¹⁴ Aleister Crowley, O LIVRO DAS MENTIRAS, Cap. 18, *Gotas de Orvalho*.

¹⁵ Aleister Crowley, O CORAÇÃO DO MESTRE.

¹⁶ Aleister Crowley, LIBER SAMEKH.

¹⁷ Aleister Crowley, *A VISÃO & A VOZ*, 1º Aethyr.

O Candidato que aspira iniciação no Novo Aeon, entoa outras palavras de poder, canta uma nova música quando, de frente ao Oeste «H» – o *Amenta*, a terra dos mortos – roga para que a Luz abra os Caminhos do Ka, quer dizer, do Sagrado Anjo Guardião, enquanto eleva seus braços executando o Sinal do Regozijo, pois no curso de sua iniciação ele não mais se identifica com Asar, o Senhor dos Mortos, mas com o auto-imolado Ankh-af-na-Khonsu que agora ocupa a Cripta dos Adeptos:

Unidade máxima manifestada!
Eu reverencio o poder do Teu alento,
Supremo e terrível Deus,
Que fazes os deuses e a morte
Tremor perante Ti: -
Eu, eu reverencio a ti!
Comparece no trono de Ra!
Abre os caminhos do Khu!
Aclare os caminhos do Ka!
Os caminhos do Khabs traspassam
Para agitar-me ou tranquilizar-me!
Aum! deixe isto saciar-me!¹⁸

Na estrutura da A·:A·:, o primeiro encontro prático com a Fórmula Mágica da Morte de acordo com as premissas do Novo Aeon ocorre no Grau de Neófito 1º=10□ através do RITUAL DCLXXI VEL)(rt, onde a morte de Asar é celebrada na Pirâmide. Após a admissão do Probacionista ao Grau de Neófito através deste ritual, sua prática espiritual é suplementada pela execução diária de LIBER DCLXXI VEL PYRAMIDOS, o estudo da Seção M.M.M. de LIBER H.H.H. VEL CCCXLI e as instruções-chave orientadas através de seu Superior na Ordem.

O segundo aspecto da Fórmula Mágica da Morte é celebrado quando o Neófito avança ao Grau de Zelator 2º=9□ através do RITUAL CADAVERIS, a passagem pelo Tuat.¹⁹ Ao incipiente Zelator, é dada a Tarefa de meditar sobre duas seções de LIBER H.H.H. correspondentes aos dois Rituais de Iniciação que passou até agora: a Seção M.M.M. que corresponde ao RITUAL DCLXXI e a Seção A.A.A. que corresponde ao RITUAL CXX. Estas duas meditações são duas práticas opostas aos Rituais de Iniciação e devem ser proficientemente executadas para que o Zelator compreenda completamente a Fórmula Mágica da Morte.

O terceiro aspecto desta Fórmula Mágica é apresentado ao Practicus 3º=8□ através da Seção S.S.S. de LIBER H.H.H., que se trata de uma prática meditativa para expansão da consciência e corresponde aos Mistérios do ΦΑΛΛΟΣ, cujo simbolismo é apresentado em O LIVRO DAS MENTIRAS:

Poderosa e ereta é esta Vontade minha, esta Pirâmide de fogo, cujo ápice está perdido no Paraíso. Sobre isto queimei o cadáver de meus desejos.
Poderoso e ereto é este Φαλλος de minha Vontade. A semente dele é Aquilo que tenho carregado dentro de mim pela Eternidade; e ela está perdida no Corpo de Nossa Senhora das Estrelas.
Eu não sou eu; eu nada sou senão um tubo oco para trazer Fogo do Paraíso.

¹⁸ AL VEL LEGIS, III:37.

¹⁹ LIBER CXX VEL CADAVERIS, também conhecido como *O Ritual do Cadáver*.

Poderosa e maravilhosa é esta Fragilidade, este Paraíso que me arrasta para dentro do Ventre Dela, esta Cúpula que Me esconde, Me absorve.
Esta é A Noite na qual eu estou perdido; o Amor através do qual eu não sou mais eu.²⁰

Nas palavras de Crowley:

A carta 15 no Tarot é *O Diabo*, uma fachada medieval para Pã.

O título deste capítulo refere-se ao *Falo*, o qual é aqui identificado com a vontade. A palavra grega Πυραμίσ tem o mesmo número de Φαλλός.

Este capítulo é bem claro, mas pode-se remarcar no último parágrafo uma referência à natureza do *samādhi*.

Assim como o homem perde sua personalidade no amor físico, o Magista o faz aniquilando sua divina personalidade naquilo que está além.

A fórmula do *samādhi* é a mesma, do mais alto ao mais baixo. A Rosa-Cruz é a Chave Universal. Mas, conforme se prossegue, a Cruz torna-se maior, até ser o Ás; a Rosa, até ser a Palavra.²¹

É digno de nota que a Seção S.S.S. de LIBER H.H.H. termine assim: *Se tu morre neste momento, não esta escrito: «Benditos são os mortos que morrem no Senhor»? Sim, Benditos são os mortos que morrem no Senhor.*²²

Morte implica em mudança e individualidade; se tu fores AQUELE que não tem personalidade, que está além da mudança e mesmo além da imutabilidade, o que tu tens a ver com a morte?

O nascimento da individualidade é êxtase; assim também é sua morte.

No amor, a individualidade é morte; quem não ama o amor?

Ama a morte, pois; e deseja por isto avidamente.

Morre Diariamente.²³

Mas existem muitas outras diferenças e distinções entre as duas Ordens. Por exemplo, na Aurora Dourada, o Colégio Externo preparava os membros teoricamente para executarem magia apenas na Ordem Interna. Na A:A:, desde o Grau de Probacionista 0°=0□ encoraja-se a prática tanto do yoga quanto da magia. O Candidato trabalha nos Graus Elementais, construindo os símbolos elementais correspondentes a cada Grau. Ao mesmo tempo, ele empreende uma série de práticas sistemáticas de yoga, que incluem posturas, respirações e meditações, na intenção de adestrar a Vontade, o corpo e a mente. O currículo de práticas inclui rituais de banimento e projeção astral (Neófito), yoga (Zelator), Qabalah e Tarot (Practicus), evocação e devoção (Philosophus).

Combinadas, essas práticas preparam o Candidato para admissão a Segunda Ordem, estando ele preparado para o trabalho do *Adeptus Minor* 5°=6□, que é receber a Instrução do Sagrado Anjo Guardião. A identidade do Anjo é um mistério!

Crowley forneceu lampejos sobre a natureza da relação do Anjo e o aspirante e vários escritos:

²⁰ Aleister Crowley, O LIVRO DAS MENTIRAS, Cap. 15, *O Cano do Revólver*.

²¹ Idem. Correção diacrítica executada pelo presente autor.

²² Aleister Crowley, LIBER H.H.H.

²³ Aleister Crowley, O LIVRO DAS MENTIRAS, Cap. 16, *O Escaravelho*.

Este então é o verdadeiro fito do Adepto nesta operação: Assimilar-se ao seu Anjo por contínua comunhão consciente. Pois seu Anjo é uma imagem inteligível de sua Verdadeira Vontade, a execução da qual é a completa Lei do seu Ser. [...] O Anjo é em verdade o Logos ou expressão articulada do Ser inteiro do Adepto, de maneira que à medida que o Adepto aumenta em perfeita compreensão do nome de seu Anjo ele se aproxima da solução do ultimal problema. Quem ele mesmo em verdade é.²⁴

E mesmo assim é preciso persistir, aspirar ao Anjo com ardor, confortado pela certeza de que ele está lhe guiando através de Si Mesmo e que todos os enganos foram preparações necessárias para a hora de conhecê-Lo.²⁵

Os membros da Segunda Ordem se aperfeiçoam na Arte da Magia. O Adeptus Exemptus 7°= 4° demonstra seu conhecimento produzindo uma tese sobre o seu entendimento do universo. Crowley identifica a obra de Éliphas Lévi (1810-1875), *A CHAVE DOS GRANDES MISTÉRIOS*, como um exemplo de tese.

Tendo conquistado os Graus mais altos da Segunda Ordem, o que espera o Adepto é o terrível Ordálio do Abismo. É inevitável e inexorável que este passo no caminho da iniciação requeira que o Adepto observe sua jornada e renuncie voluntariamente suas conquistas, até mesmo o *Homúnculo Pessoal* e qualquer senso de *si mesmo*, quer dizer, consciência de eguidade. Se ele negar renunciar suas conquistas, então o universo irá tirá-las dele a força, pois a admissão na Terceira Ordem não se trata de conquistas pessoais, mas do desenvolvimento espiritual da raça humana.

O Abismo, uma vastidão imensurável entre o reino da dualidade e o reino da não-dualidade, encontra-se a sua frente. É a morada de Choronzon, o demônio da dispersão, ausência de forma coerente, à contradição metafísica de todo processo da magia. Também é a morada dos Irmãos Negros, magistas caídos que falharam miseravelmente em seu trabalho espiritual e que se mostraram incapazes de abandonar a consciência de posse – seja de pessoas ou bens materiais –, o Ego, poder etc. Ao invés de cruzarem o Abismo, se atolaram como um mastodonte em um poço de piche, definindo-se como deuses, no entanto, falsos e degenerados.

O Bebe do Abismo é aquele que passou com sucesso por este Ordálio e conquistou a iniciação da Sephira Binah. Crowley invoca aqui a imagem do Cálice de Babalon. No cânone thelêmico, Babalon é a Amante Universal, aquela que aceita tudo o que o Candidato é, recebendo em seu Cálice, o Santo Graal, até a última gota de seu sangue. Pois somente um corpo dissecado e incinerado pela união apaixonada com ela pode renascer em Binah.

Tendo conquistado a iniciação de Binah, o *Magister Templi*, nas palavras de Crowley, passa pela *perfeita aniquilação da personalidade que limita e oprime o verdadeiro ser*²⁶ e consumando sua unidade com o universo, cuida de seu jardim de discípulos. Entretanto, outra renúncia ainda é necessária: a renúncia de sua própria unidade com o universo no processo de reformulação de um novo Ego baseado em todos os ensinamentos aprendidos até aquele momento. Como um Magus 9°=2° ou Logos, ele deve vibrar uma Palavra Mágica cuja pronúncia simbolicamente destrói o mundo em chamas. Nesse

²⁴ Aleister Crowley, *LIBER SAMEKH*.

²⁵ Aleister Crowley, *MAGIA EM TEORIA & PRÁTICA*, Capítulo XVIII, *Sobre a Clarividência e o Corpo de Luz*.

²⁶ Aleister Crowley, *UMA ESTRELA À VISTA*.

processo, o Magus cria uma nova corrente que mudará o mundo para sempre. Em O LIVRO DAS MENTIRAS Crowley identifica sete Magi que mudaram o mundo com a pronúncia de sua Palavra Mágica: Lao Tsé (Taoísmo), Sidarta (Budismo), Kṛṣṇa (Hinduísmo), Tahuti (Hermetismo), Moisés (Judaísmo), Dionísio (como exemplo de um deus moribundo e ressurreto exemplificado pelo Cristianismo), Maomé (Islamismo) e ele mesmo (Thelema).²⁷

Tudo o que resta depois disso é o Grau de Ipsissimus 10°=1□, que é *pre-eminentemente o Mestre de todos os modos de existência, quer dizer, seu ser é completamente livre de necessidades internas ou externas*. Crowley definiu esse *nível de mente, estado ou estágio* no termo budista *anattā*, palavra em pali que significa *não-ser*. É um termo técnico que define *ausência de identidade*. O Ipsissimus conquistou a maestria sobre o processo de tese-antítese-síntese, unindo ser, não-ser, vir-a-ser, ação e não-ação, completamente liberto de qualquer limitação. Tradicionalmente, um Ipsissimus nunca revela sua consecução espiritual, salvo as pessoas que presenciaram sua aceitação formal do Grau. É neste Grau que, verdadeiramente, ocorre o *Conhecimento & Conversação com o Sagrado Anjo Guardião*.

Amoré a lei, amor sob vontade.

²⁷ Estes são os sete santos da MISSA GNÓSTICA. O SEPHER YETZIRAH de Aryeh Kaplan e o GARLAND OF LETTERS de John Woodroffe são ótimas obras para se estudar em conexão com a doutrina da criação de uma nova consciência mundial através da pronúncia de uma Palavra Mágica.



Faz o que tu queres há de ser tudo da Lei.
Amor é a lei, amor sob vontade.
A palavra da lei é
Θελημα

Interessados na admissão a Ordem através do período de Estudante devem enviar petição ao

Chanceler da A::A::
<https://www.estrelaeserpente.com.br/astrum-argentum>
Contato por email, clique [aqui](#).

O período de Estudante é uma fase de preparação para o trabalho na A::A::. Trata-se de um estágio que começa pela aquisição de um grupo específico de textos, que devem ser estudados no curso de três meses. Ao Estudante, no fim deste período, será requerido um exame. Mais informações sobre este processo de admissão está disponível com o Chanceler da Ordem, no endereço acima.

Se você recebeu o chamado para iniciar essa jornada, de forma consciente e honesta, nós retornaremos o contato. Possa você conquistar e executar sua Verdadeira Vontade.